

**Requerimento nº 92/2005**  
**(Da Sra. Iriny Lopes e do Sr. Orlando Fantazzini)**

Requeiro, nos termos regimentais, a constituição de um grupo de parlamentares para verificar e acompanhar *in loco* a situação de super lotação e violações de direitos humanos a que estão submetidas as presas da Cadeia Pública de Arujá, na cidade de Arujá/SP.

**Justificativa:**

A Comissão de Direitos Humanos recebeu da Câmara Municipal de Arujá uma Moção de Apelo, aprovada por unanimidade, referindo-se a super lotação na Cadeia Pública de Arujá, onde tem capacidade para atender 25 pessoas e até o momento da moção encontravam-se 128 presas, das quais muitas estão infectadas por sarna, piolhos e ainda, algumas grávidas e portadoras de HIV, sem o mínimo de dignidade.

O quadro se agrava quando se verifica que a cadeia encontra-se localizada em uma região central, rodeada por residências e muito comércio, oferecendo perigo a toda comunidade, devido ao risco de resgate, como já aconteceu tentativa. Outro agravante seria o fato de no referido local existirem presas estrangeiras e federais, por estar perto do Aeroporto Internacional de Cumbica, Guarulhos e que se encontram desprovidas de qualquer assistência.

Diante destes fatos alarmantes, faz-se necessário a presença *in loco* de parlamentares desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias para que se possa averiguar a real situação dessas presas.

Sala das Comissões, 04 de Outubro de 2005

Deputada Iriny Lopes  
PT/ES

Deputado Orlando Fantazzini  
PSOL/SP

